



A IMPORTÂNCIA DO PROJETO ESPAÇO LÚDICO PEDAGÓGICO EM ARRAIAS-TO: SUAS LIMITAÇÕES E DESAFIOS PARA O FUTURO

Olavo Lisboa dos Santos¹

Orientador do Trabalho Profa. Dra. Sonia Maria de Sousa Fabrício Neiva²

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa teve como objetivo mostrar a importância do projeto de extensão Espaço Lúdico Pedagógico em Arraias-TO, as suas limitações e desafios para o futuro. Pois, enquanto bolsista e depois de seis meses voluntário tinha minhas inquietações acerca das contribuições do projeto para os seus participantes e por que o seu objetivo principal que é oferecer à comunidade acadêmica, preferencialmente aos/às estudantes, um espaço de acolhimento aos seus/suas filhos/filhas em condições de segurança e de estímulo ao desenvolvimento integral, enquanto os seus responsáveis estiverem em atividades laborais, não foi alcançado no primeiro ano de aplicação.

O Espaço Lúdico é uma forma escolhida pela universidade para acolher os filhos e as filhas dos(as) estudantes que necessitam desse tipo de apoio e também para os pais funcionários da instituição. O Espaço Lúdico é um projeto de extensão, em seu plano piloto terá duração de 12 meses. Atualmente está implantado em Arraias, o local da pesquisa e em outros campi (Porto Nacional, Miracema e Gurupi). O público alvo de atendimento são crianças na faixa etária de 4 a 7 anos de idade, filhas dos estudantes, professores e demais funcionários da instituição, estes últimos que só poderiam colocar seus filhos caso as vagas não sejam preenchidas pelos filhos dos estudantes.

No regimento do E.L.P em seus artigos 3º, 4º e 5º são colocados, a sua finalidade, e seus objetivos:

Art. 3º O Espaço Lúdico Pedagógico não é um serviço de creche ou de babá. É um espaço de acolhimento das crianças, filhas e filhos de estudantes, de servidores e servidoras, de terceirizados e terceirizadas da UFT, com atividades lúdicas e de socialização para as crianças.

Art. 4º Os Espaços Lúdicos Pedagógicos têm como objetivo geral oferecer à comunidade acadêmica, preferencialmente aos/às estudantes, um espaço de acolhimento aos

1

2

seus/suas filhos/filhas em condições de segurança e de estímulo ao desenvolvimento integral,

enquanto os seus responsáveis estiverem em atividades laborais.

Art. 5º Especificamente são objetivos desse projeto:

I - oportunizar às crianças beneficiadas, a convivência e o estímulo ao seu desenvolvimento integral com atividades lúdicas, brincadeiras e jogos;

II - propiciar aos estudantes bolsistas de extensão conhecer e compreender os seguintes temas: criança, infância e desenvolvimento humano na fase da infância;

III - oportunizar a intergeracionalidade através de atividades lúdicas, transformando e descobrindo novos significados a partir do simbólico, com devido planejamento

e orientação pedagógica;

IV - possibilitar aos familiares das crianças beneficiadas, conhecimentos sobre a criança, características de suas fases de desenvolvimento e a importância dos jogos e brincadeiras ao longo da infância.

V - subsidiar a atuação de docentes no desenvolvimento das atividades formativas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. (UFT, 2022)

Dessa forma, é importante sempre que se diga a sua intenção para todos da comunidade acadêmica, para que não aconteça desvios de funções. A leitura do regimento se faz necessário para os bolsistas e os pais ou responsáveis que são beneficiados por esse espaço de acolhimento.

Assim, a justificativa para o projeto é pela importância que o brincar tem no processo de desenvolvimento da criança. Ele surge a partir das demandas dos estudantes que trazem seus filhos para a sala que não só interfere na aprendizagem, bem como não é um espaço adequado para as crianças. Dessa forma, pensando em evitar constrangimentos e também na permanência e aprendizagem desse aluno ou aluna é que se faz necessário esse local para que as crianças possam ficar e se desenvolver conforme consta no projeto: com “estimulação pedagógica, brincadeiras, musicalização, desenhos e pinturas às crianças que acompanham suas famílias, dos diferentes cursos de graduação.” (UFT, 2022, p.4) Para além dessa estimulação, o trabalho surge a partir.

da demanda apresentada pelos (as) estudantes de graduação da UFT que levam seus filhos (as) para as aulas, por não ter com quem deixá-los em casa. (...) O projeto será relevante para a comunidade acadêmica, pois auxiliará na permanência das famílias, dessa forma terá impacto social importante, além de impacto educacional, visto que os estudantes terão mais qualidade em sala de aula, pois terão espaço adequado para as crianças, enquanto estiverem em atividades acadêmicas. (...) também cumpre a função de espaço para aperfeiçoamento profissional.(UFT,2022, p.4)

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia é o estudo dos métodos científicos, ou seja, o conjunto de procedimentos utilizados para a realização de uma pesquisa científica. Marconi e Lakatos (2017, p.241) define “é a que abrange maior número de itens, pois responde, a um só tempo, às questões como?, com quê?, onde?, quanto?(...)” Minayo (2009, p.14) entende por metodologia

(...)o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade, ou seja, a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador(sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade).(MINAYO, 2009, p.14)

REFERENCIAL TEÓRICO

O surgimento do Espaço Lúdico Pedagógico

O Espaço Lúdico é um projeto de extensão, em seu plano piloto teve duração de 12 meses. Atualmente está implantado em Arraias, o local da pesquisa e em outros campi (Porto Nacional, Miracema e Gurupi). Em agosto de 2023, o Espaço Lúdico Pedagógico deixou de ser piloto. Houve seleção de coordenação e nova seleção para bolsistas. O público alvo de atendimento são crianças na faixa etária de 4 a 7 anos de idade³, filhas dos estudantes, professores e demais funcionários da instituição, estes últimos que só podem colocar seus filhos caso as vagas não sejam preenchidas pelos filhos dos estudantes.

No regimento do Espaço Lúdico Pedagógico (E.L.P) em seus artigos 3º, 4º e 5º são colocados, a sua finalidade, e seus objetivos:

Art. 3º O Espaço Lúdico Pedagógico não é um serviço de creche ou de babá. É um espaço de acolhimento das crianças, filhas e filhos de estudantes, de servidores e servidoras, de terceirizados e terceirizadas da UFT, com atividades lúdicas e de socialização para as crianças.

Art. 4º Os Espaços Lúdicos Pedagógicos têm como objetivo geral oferecer à comunidade acadêmica, preferencialmente aos/às estudantes, um espaço de acolhimento aos seus/suas filhos/filhas em condições de segurança e de estímulo ao desenvolvimento integral, enquanto os seus responsáveis estiverem em atividades laborais.

Art. 5º Especificamente são objetivos desse projeto:

- I - oportunizar às crianças beneficiadas, a convivência e o estímulo ao seu desenvolvimento integral com atividades lúdicas, brincadeiras e jogos;
- II - propiciar aos estudantes bolsistas de extensão conhecer e compreender os seguintes temas: criança, infância e desenvolvimento humano na fase da infância;
- III - oportunizar a intergeracionalidade através de atividades lúdicas, transformando e descobrindo novos significados a partir do simbólico, com devido planejamento e orientação pedagógica;
- IV - possibilitar aos familiares das crianças beneficiadas, conhecimentos sobre a criança, características de suas fases de desenvolvimento e a importância dos jogos e brincadeiras ao longo da infância.
- V - subsidiar a atuação de docentes no desenvolvimento das atividades formativas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. (UFT, 2022)

Dessa forma, é importante que se diga a sua intenção para todos da comunidade acadêmica, para que não aconteça desvios de funções, pois é importante frisar que ele não é uma instituição sistemática de ensino, uma creche. A leitura do regimento se faz necessário

³ com exceção do campus Gurupi que há atendimento de bebês.



para os bolsistas e os pais ou responsáveis que são beneficiados por esse espaço de acolhimento dos filhos, para evitar constrangimentos.

A justificativa para o projeto é pela importância que o brincar tem no processo de desenvolvimento da criança. Assim, o projeto surge a partir,

da demanda apresentada pelos (as) estudantes de graduação da UFT que levam seus filhos (as) para as aulas, por não ter com quem deixá-los em casa. (...) O projeto será relevante para a comunidade acadêmica, pois auxiliará na permanência das famílias, dessa forma terá impacto social importante, além de impacto educacional, visto que os estudantes terão mais qualidade em sala de aula, pois terão espaço adequado para as crianças, enquanto estiverem em atividades acadêmicas. (...) também cumpre a função de espaço para aperfeiçoamento profissional.(UFT,2022, p.4)

Ele surge a partir dessas demandas dos estudantes que trazem seus filhos para a sala, no qual irá interferir na aprendizagem do aluno, e também pela sala não ser um espaço adequado para as crianças. Dessa forma, pensando em evitar constrangimentos e também na permanência e aprendizagem desse aluno é que se faz necessário esse local para que as crianças possam ficar e se desenvolver. E para que aconteça esse desenvolvimento, as atividades devem ser conforme consta no projeto por meio de “estimulação pedagógica, brincadeiras, musicalização, desenhos e pinturas às crianças que acompanham suas famílias, dos diferentes cursos de graduação.” (UFT, 2022, p.4)

Por fim, é importante salientar que o projeto tem uma carga horária mínima para as estudantes bolsistas, de 16h em que 4h devem ser utilizadas para o planejamento semanal das atividades e também para o estudo e divulgação das atividades que estão sendo desenvolvidas, como critério de avaliação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse tópico será apresentado os resultados e análises das coletas realizadas durante a pesquisa. Inicialmente com a análise da entrevista com a pró-reitora, depois com as análises das respostas das bolsistas, onde se buscou analisar os seus relatórios mensais, a fim de investigar o que as respostas têm em comum em relação ao que escreveram no passado. O seguinte ponto é a visão dos pais/responsáveis e por fim dos demais estudantes do campus.

Dessa forma, como resultado da pesquisa destaca-se que o espaço é importante para o acolhimento e desenvolvimento dos(as) filhos(as) das(os) estudantes e servidores do campus; bem como, evidenciou que o recurso disponibilizado, a depender da universidade, não será suficiente para resolver todas as demandas sociais. Por isso, é uma demanda que surge e também precisa de estudo juntamente com o papel da universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou investigar a importância do Espaço Lúdico para a formação e desenvolvimento dos seus participantes que correspondem às bolsistas alunas da graduação, estudantes e servidores pais, mães ou responsáveis e seus filhos com faixa etária de 4 a 7 anos e por fim, os demais estudantes que dentro do campus da UFT em Arraias.

A partir de uma análise de sua organização e como é estruturado o espaço e as formas de interações presentes dentro do espaço, entre pais/mães e bolsistas, crianças e estudantes bolsistas ou não, com as brincadeiras e jogos, visitas de outros acadêmicos, passeios dentro do campus em outros prédios.

Para tal, foi necessário a construção histórica desde o início da ideia do projeto até a data analisada por esta pesquisa por meio das respostas da pró-reitora que é a coordenadora geral de todo o projeto. Além de discorrer acerca do trabalho das bolsistas e indicar quais limitações e desafios o projeto tem como todo e dentro do campus.

Palavras-chave: Espaço Lúdico Pedagógico, Projeto de Extensão, Acolhimento , Brincadeiras, Desafios.

REFERÊNCIAS

- Marconi, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa/ Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 8. ed. – [2. Reimpr.]– São Paulo: atlas, 2017
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil. Anais do seminário Nacional: Currículo em Movimento-Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro 2010.